

**ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA DA PRODUTIVIDADE DO  
CAFEIEIRO SUBMETIDA A DIFERENTES FONTES DE NUTRIENTES**

Gabriel Basílio Rodrigues<sup>1</sup>; Flavia Marina Sousa Correia<sup>2</sup>; Marcelo Fagioli<sup>3</sup>;  
Rian Soares Costa<sup>4</sup>; Diego Henrique da Mota<sup>5</sup>

A eficiência na utilização de fertilizantes é de suma importância no cenário agrícola atual, marcado pelo aumento dos custos de produção, especialmente dos fertilizantes. É crucial que os insumos sejam utilizados de forma assertiva na nutrição das plantas, visando maximizar a produtividade e garantir retornos econômicos satisfatórios para os produtores. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo avaliar a influência de doses e fontes de fertilizantes na produtividade e rentabilidade do cafeeiro. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental Canavial - UNIPAM Campus II, utilizando a variedade de café "Catuaí Vermelho" com espaçamento adensado. O delineamento adotado foi em blocos casualizados (DBC), em um arranjo fatorial 3 x 4, com 4 blocos. O primeiro fator foi o tipo de fertilizante (organomineral, mineral com polímero e mineral convencional), enquanto o segundo fator consistiu em diferentes dosagens (50%, 75%, 100% e 125% da dose recomendada de N e K). As adubações foram realizadas de acordo com as recomendações obtidas a partir da análise de solo, e posteriormente foram feitas avaliações de produtividade do cafeeiro para analisar os efeitos dos tratamentos. Para isso, foram coletadas 4 plantas centrais de cada parcela, seguido pela limpeza da amostra e sua submissão à secagem e beneficiamento dos grãos. Os resultados estatísticos indicaram que a aplicação dos fertilizantes organominerais proporcionou maior produtividade na dosagem de 50% em comparação com os demais tratamentos. Por outro lado, as dosagens de 125% não apresentaram diferença estatística em relação aos demais tratamentos. De forma geral, os resultados sugerem que as fontes submetidas à dosagem de 125% da dose recomendada foram menos eficientes, não contribuindo positivamente para o aumento da produtividade. Portanto, conclui-se que a utilização de doses superiores às recomendadas não apenas aumenta os custos de produção, mas também resulta na ineficiência da utilização dos nutrientes aplicados e aumenta consideravelmente os riscos de contaminação do meio ambiente.

**Palavras-chave:** café arábica; nutrição mineral; organomineral; polímero.

---

<sup>1</sup> Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: gabrielbasilio@unipam.edu.br.

<sup>2</sup> Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: flaviamarina@unipam.edu.br.

<sup>3</sup> Doutor em Agronomia (UNB). E-mail: mFagioli@unb.br.

<sup>4</sup> Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: riansoaresc@unipam.edu.br.

<sup>5</sup> Professor orientador (UNIPAM). E-mail: diegoh@unipam.edu.br.